

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DO MESSIANISMO NO GOVERNO BOLSONARO

Beatriz Rocha de Oliveira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB),
beatrizrocha02@gmail.com

Edvania Gomes da Silva, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB),
edvaniagsilva@gmail.com

Resumo: A pesquisa que deu origem a este trabalho tem como objetivo analisar o funcionamento discursivo do discurso messiânico no Governo Bolsonaro (2019-2021). Fizemos um recorte dessa pesquisa e selecionamos, para este trabalho, formulações linguísticas que compõem comentários feitos por usuários da rede social *Twitter*, atualmente nomeada como *X*, na página do então presidente, Jair Messias Bolsonaro, publicados durante o mandato do referido ex-presidente. Tomando como base os pressupostos teóricos da Escola Francesa de Análise de Discurso, objetivamos identificar os efeitos de sentido produzidos nessas materialidades. Na análise dos comentários, identificamos um efeito de sentido religioso messiânico, como se verifica no excerto: “*O povo orou para que Deus enviasse uma pessoa e livrasse o país das garras do inimigo. É Pr Bolsonaro, você foi escolhido e por isso não deixaremos de apoiá-lo até 2026 para cumprir a sua missão!*” (@SimonepbiSimone, 26/05/20). Segundo o discurso materializado nesse excerto, o então presidente teria sido enviado por Deus para cumprir a missão de salvar o Brasil dos inimigos e instituir uma nova era no país, o que indica a construção de um messias-político ancorada no discurso religioso cristão. Em oposição, identificamos um contradiscurso que vincula o ex-presidente à figura do demônio, representação do mal na tradição religiosa cristã, como no excerto seguinte: “*Pra ser enviado de Deus só se tiver na classificação de pragas, iguais às do Egito. Deus ama seus filhos, jamais enviaria esse capeta p gente. Ele é criação de gente ruim, q não tem noção do q é amor e solidariedade*” (@janabcastro, 21/09/21). Os resultados indicam, portanto, que as materialidades, ao atualizarem a memória do messianismo cristão, produzem sentidos de adesão e de rejeição ao sujeito político Jair Bolsonaro e, conseqüentemente, de legitimação e de resistência às práticas políticas do seu governo.

Palavras-chave: Discurso. Messianismo. Política. Religião.

